

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Dez

**A visão, a Palavra e o encargo que Isaías teve
sobre Cristo como a centralidade e universalidade da economia eterna de Deus**

Leitura bíblica: Is 9:6; 40:28-31; 42:1-4; 53:5; 55:6-13

- I. Isaías (que significa “a salvação de Jah”) é o principal livro entre todos os profetas e o seu tema é a salvação do Senhor por meio do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto, ascendido e vindouro; esse livro é a visão (1:1), a palavra (2:1) e o encargo que Isaías teve (13:1; 15:1) sobre Cristo como a centralidade e universalidade da economia eterna de Deus (9:6; 53:1-12; 40:10):**
- A. Isaías revela a história do universo: da criação original de Deus, passando pela rebelião de Satanás e os processos de Cristo para cumprir a redenção judicial de Deus e Sua salvação orgânica para produzir e edificar o Corpo de Cristo, a fim de introduzir o reino de Deus até à Nova Jerusalém no novo céu e nova terra – Is 40:22a; 45:18; 14:12-14; 53:5; 12:2-3; 65:17.
 - B. A profecia de Isaías tem essência espiritual: o Cristo que foi processado para o propósito divino é a centralidade e universalidade da grande roda do mover da Trindade Divina para o cumprimento da Sua economia no dispensar divino de Si mesmo aos Seus eleitos – cf. Ez 1:15.
- II. No livro de Isaías, o amor de Deus para com Israel é exercido de maneira tripla: como Pai (1:2-3; 63:16; 64:8), como mãe que amamenta (66:12-13) e como Marido (54:5):**
- A. Deus lida com o Seu povo segundo o que Ele é; Ele é o Santo e o Justo – Is 1:4; 24:16a.
 - B. Como o Santo, Ele castiga o Seu povo a fim de que eles sejam santos (Hb 12:10), e como o Justo, Ele julga as nações porque elas não são corretas e justas (Is 26:13).
 - C. Deus lidar amorosamente com Seu amado Israel e Seu justo juízo sobre as nações introduzem Cristo, o Salvador – Is 43:3; 49:26.
 - D. Há uma filosofia divina, espiritual e celestial que domina o livro de Isaías:
 - 1. Deus castigar Israel e o Seu juízo sobre as nações que agem com excesso sobre Israel resultam em três coisas: Israel é levado de volta para Deus, as coisas criadas são restauradas e o Cristo todo-inclusivo é introduzido.
 - 2. Quando Israel voltar-se para Deus, ocorrerá a restauração de todas as coisas e, então, o Cristo todo-inclusivo será introduzido; essa é a filosofia divina, espiritual e celestial que domina o livro de Isaías, especialmente nos primeiros trinta e nove capítulos.
- III. O livro de Isaías, que tem sessenta e seis capítulos representa toda a Bíblia, que tem sessenta e seis livros:**
- A. A primeira sessão (caps. 1 – 39) refere-se ao tratamento governamental de Deus com Seu amado Israel e Seu juízo castigador sobre as nações para que Israel seja levado de volta a Deus e para que o Cristo todo-inclusivo seja introduzido com a esperada restauração de todas as coisas (11:6-9; 33:5-6; cf. Mt 19:28; 10:1; Rm 8:19-23).
 - B. A última sessão (Is 40–66) é a palavra amável do Senhor falada ao coração de Israel, Seu povo amado; essa palavra desvenda a visão do profeta com relação ao Cristo redentor e salvador

como o Servo do SENHOR e revela a salvação todo-inclusiva trazida a Israel e às nações, por meio de Cristo, com a restauração plena de todas as coisas, se consumando no novo céu e nova terra.

IV. O livro de Isaías revela o Deus Triúno saindo da eternidade e entrando na esfera do tempo, com Sua divindade entrando na humanidade para passar pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão para o cumprimento da economia de Deus a fim de produzir e edificar a igreja como o Corpo de Cristo e introduzir a era do reino, consumando na Nova Jerusalém, no novo céu e nova terra:

- A. Isaías revela o precursor de Cristo, preparando o caminho para Cristo – Is 40:3-5.
- B. Isaías revela a concepção e nascimento de Cristo como a corporificação do Deus Triúno – Is 7:14; 9:6-7.
- C. Isaías revela o viver humano de Cristo – Is 7:14-15; 40:9b; 53:2-3; 61:1-2a; 9:2; 49:5a; 42:1-4; 11:1-2.
- D. Isaías revela a crucificação de Cristo – Is 53:4-10a, 12b.
- E. Isaías revela a ressurreição de Cristo – Is 10b-11.
- F. Isaías revela a ascensão de Cristo – Is 52:13; 53:12a.
- G. Isaías revela a segunda vinda de Cristo – Is 40:10; 64:1.
- H. Isaías revela o reino vindouro de Cristo – Is 2:2-5; 11:6-9; 35:1-10; 30:26.
- I. Isaías revela a nova criação eterna de Deus – Is 65:17.

V. Isaías revela a pessoa maravilhosa de Cristo:

- A. Cristo é o Salvador encarnado, o Redentor redimido, o Ressurreto que dá vida, o Vitorioso ascendido e o Rei vindouro – Is 9:6; 53:5, 10b-12; 40:10.
- B. Cristo é a luz do SENHOR – Is 2:5; 9:1-2; 49:6b.
- C. Cristo é o Renovo do SENHOR e o fruto da terra – Is 4:2.
- D. Cristo é o Rei, o SENHOR dos Exércitos – Is 6:1-8.
- E. Cristo é Deus conosco – Is 7:14; 8:8, 10; 40:9b.
- F. Cristo é Maravilhoso – Is 9:6.
- G. Cristo é o nosso Conselheiro – Is 9:6.
- H. Cristo é o Deus Forte e o Pai da Eternidade – Is 9:6.
- I. Cristo é o Príncipe da Paz – Is 9:6.
- J. Cristo é o nosso santuário, nossa habitação – Is 8:14a.
- K. Cristo é o renovo da raiz de Jessé, o pai de Davi – Is 11:1-9.
- L. Cristo é o estandarte dos povos e estandarte para as nações – Is 11:10-16.
- M. Cristo é as fontes da salvação, a salvação do SENHOR – Is 12:2-6.
- N. Cristo é o nosso Rei, nossa rocha eterna, nosso Salvador, Defensor e Mestre – Is 16:5; 24:23; 26:3-4; 17:10; 30:29; 19:20; 30:20-21.
- O. Cristo é o Mordomo na casa de Deus, Aquele que tem as chaves da casa de Davi – Is 22:15, 20-24; Ap 3:7.
- P. Cristo é uma estaca, um prego, cravado em lugar firme – Is 22:23.
- Q. Cristo é a nossa coroa de glória e o nosso formoso diadema – Is 28:5.
- R. Cristo é o fundamento e a pedra angular do edifício de Deus – Is 28:16.
- S. Cristo é um esconderijo contra o vento, um refúgio contra a tempestade, torrentes de água em lugares secos e sombra de grande rocha em terra sedenta – Is 32:2.
- T. Cristo é o braço do SENHOR – Is 53:1.
- U. Cristo é o nosso Marido – Is 54:5-7.
- V. Cristo é um homem de dores em Sua humanidade para ser o nosso Redentor – Is 53:3.
- W. Cristo é as fiéis misericórdias prometidas a Davi – Is 55:3.
- X. Cristo é a Testemunha, o Príncipe e o Governador dos povos – Is 55:4.
- Y. Cristo é o nosso refúgio, nossa terra e nosso santo monte – Is 57:13b.

Z. Cristo é o Anjo do SENHOR, o Anjo da Sua presença – Is 63:9.

VI. Isaías fala do edifício de Deus como a meta de Deus; a igreja com sua manifestação final, a Nova Jerusalém, é a casa da glória de Deus – 1Co 3:9, 12a; Ap 21:3, 18-22:

- A. A casa do SENHOR como Sua habitação é a mescla de Deus com o homem, na qual Deus é edificado no homem e o homem em Deus, para que Deus e o homem, o homem e Deus, sejam uma habitação mútua um para o outro – Is 57:15; 66:1-2; Jo 14:2, 20, 23; 15:4; 1Jo 4:13.
- B. “Eu tornarei mais gloriosa a casa da minha glória”; Deus nos torna gloriosos ao dispensar-Se a nós – Is 60:7b.
- C. “O SENHOR, teu Deus, e o Santo de Israel, (...) te glorificou” – Is 60:9c.
- D. “Para adornarem o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar dos meus pés” – Is 60:13b.
- E. “O SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus a tua glória” – Is 60:19b:
 - 1. Como a Nova Jerusalém, desfrutaremos o SENHOR em Cristo, o Servo do SENHOR, como a luz perpétua – Is 60:19-20; Ap 21:23; 22:5.
 - 2. Na restauração de todas as coisas, Deus em Cristo será a nossa glória e beleza, e nós seremos a glória e a beleza de Cristo; assim, Deus e o Seu povo escolhido serão glorificados e embelezados mutuamente – Is 60:21; 61:3b; Ef 3:21; cf. Êx 28:2.
 - 3. Isso se cumprirá pelo dispensar divino por meio de Cristo como o Redentor e o Salvador entrando no Seu povo como o Espírito que dá vida e a palavra – Is 59:21; Ef 5:26-27; Ct 1:10-11.

VII. Isaías fala do desfrute de Cristo para o edifício de Deus:

- A. Precisamos de revelação sobre a nossa condição caída e a revelação do Cristo em glória – Is 1:18; 57:20-21; 64:6-8; 6:1-8.
- B. Precisamos manter o nosso coração voltado para o Senhor para sermos salvos da hipocrisia – Is 29:13; 45:22.
- C. Precisamos ser infundidos com o Senhor como nosso poder de vida e força multiplicadora – Is 40:28-31; 12:3-4.
- D. Precisamos buscar o SENHOR e voltar-nos a Ele e à Sua palavra como a chuva e a neve para a renovação da nossa mente com os Seus pensamentos e caminhos – Is 55:6-13.
- E. Precisamos ter um espírito contrito e humilde – Is 57:15-16; 66:2.
- F. Precisamos confiar no nome do SENHOR e nos apoiar em Deus – Is 50:10-11.
- G. Precisamos desfrutar o Senhor como as profundezas de Deus ao amá-Lo – Is 49:15-16; 64:3-4; 1Co 2:9.

VIII. Isaías fala do nosso serviço em Cristo para o edifício de Deus:

- A. Precisamos ser guardas nos muros de Jerusalém, tornando a igreja uma casa de oração – Is 62:6-7; 56:7.
- B. Precisamos ser um com Cristo como Seus discípulos para falar e ouvir como aqueles que aprendem – Is 50:4-5.
- C. Precisamos ser um com Cristo para proclamar o jubileu da graça – Is 61:1-2; 49:6.
- D. Precisamos ser um com Cristo como mães que amamentam para apascentar o povo de Deus – Is 49:14-16; 66:12-13; 42:3; 1Ts 2:7-8.